

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça, quarta, sexta e
segunda-feira
5, 6, 8 e 11 de setembro de 2017
número 6.101

NAS RUAS EM DEFESA DOS DIREITOS

Campanha Nacional dos bancários em defesa dos bancos públicos, por empregos e por nenhum direito a menos vai a várias regiões de São Paulo e Osasco; em mesa com Fenaban, movimento sindical cobra termo de compromisso para resguardar conquistas ameaçadas pela lei trabalhista de Temer

A categoria bancária está em Campanha Nacional em defesa dos bancos públicos, dos empregos e contra as ameaças previstas na lei trabalhista de Temer, que começa a valer em novembro. A campanha foi lançada no Dia do Bancário, 28 de agosto, com caminhada lúdica pelo centro velho, Paulista, zonas leste e oeste, Carapicuíba e Embu das Artes. E esta semana irá para outras regiões de São Paulo, dialogando com bancários e a população sobre a necessidade de resistir às medidas do governo.

A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, lembra que o acordo de dois anos dos bancários foi a estratégia mais acertada diante dos desmontes que Temer e sua base aliada no Congresso estão promovendo contra os direitos trabalhistas. “O acordo de dois anos, que conquistamos em 2016, nos deu fôlego para construirmos a mobilização e a resistência contra as ameaças previstas na terceirização irrestrita e na reforma trabalhista, que começa a valer em novembro”, defende, lembrando que os banqueiros tiveram participação decisiva na construção dessas reformas que representam um verdadeiro retrocesso para o país.

Ela lembra que o acordo de dois anos também garantiu, para este ano, a reposição da inflação mais 1% de aumento real para salários, PLR e demais verbas. “Mas nem por isso, vamos deixar de ir às ruas. Este ano, teremos muita luta pela defesa dos empregos bancários, de instituições como Caixa, BB e BNDES, que estão sendo desmontadas por Temer, contra a reforma da Previdência que quer acabar com a aposentadoria dos trabalhadores brasileiros”, acrescenta.

Termo de compromisso – Além das ruas, a Campanha Nacional também está nas mesas de negociação com a Fenaban (federação dos bancos). Uma das reivindicações dos bancários é a assinatura de um termo de compromisso pelos bancos que assegure, diante da nova lei trabalhista de Temer, os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. A Fenaban ficou de discutir o documento e dar a resposta nas negociações, que continuam. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.



Ivone Silva, presidenta do Sindicato



GRITO DOS EXCLUÍDOS FAZ DEFESA DA DEMOCRACIA

A 23ª edição do Grito dos Excluídos, neste feriado de 7 de setembro, tem como lema “Por direitos e democracia” e aborda a realidade de um Brasil em crise, com desemprego e retirada de direitos. A concentração será às 9h, na Praça Oswaldo Cruz, ponto inicial da Paulista. Participe! Leia mais: bit.ly/PlipCUT

AO LEITOR

Em defesa dos bancos públicos

Os bancos públicos desempenham um papel fundamental na economia brasileira.

O BB e o Banco do Nordeste são responsáveis por cerca de 70% do volume dos créditos concedidos para a agricultura familiar. Com isso, beneficiam 12 milhões de trabalhadores rurais e garantem a produção de 70% do alimento consumido no país. Se não fossem os bancos públicos, os alimentos chegariam na mesa da população muito mais caros.

Além disso, a instituição que mais contribui para amenizar o problema do déficit habitacional é a Caixa, porque oferece as melhores condições, prazos e taxas de juros.

O atual governo procura desmontar e reduzir a participação desses bancos e abrir espaço para os privados, reduzindo o crédito, mudando o cálculo da TJLP (taxa de juros de longo prazo) e assim descapitalizando o BNDES, que é um importante instrumento de política anticíclica e financiamento.

O Brasil precisa de crédito farto. Sem crédito não há desenvolvimento e não há emprego. Por isso os bancos públicos são essenciais. ✨



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Luta contra fechamento de agências

Unidade da Vila Clementino será encerrada este mês, reforçando encolhimento do banco; protestos às quartas denunciam desmonte

O governo Temer continua encolhendo a Caixa. O banco comunicou o fechamento de uma agência na Vila Clementino (zona sul), em 24 de setembro.

Em negociação no dia 15 de agosto, em Brasília, os representantes do banco anunciaram a intenção de reavaliar cerca de 100 agências no

país, e que isso levaria em conta o retorno financeiro dessas unidades.

“Essa visão não leva em conta que a Caixa tem uma função social muito grande. E esse trabalho que os empregados da Caixa realizam na área social, como pagamento de PIS, seguro desemprego, FGTS, é difícil de mensurar porque não se traduz em lucro imediato. Tem característica muito mais ampla, que envolve desenvolvimento social e que não pode ser medida pela régua do retorno financeiro”, afirma o dirigente Danilo Perez.

O Sindicato cobrou a SR Paulista sobre o fechamento da agência na Vila Clementino, e a resposta foi que a decisão



era da direção da empresa. Os representantes da SR disseram que os empregados serão realocados levando em consideração seus endereços. O Sindicato realizou protesto em frente à agência no dia 30 de agosto.

O Sindicato realiza campanha em defesa dos bancos públicos, ameaçados pelo governo Temer. Os atos são

nacionais e sempre às quartas-feiras. “Estamos mobilizando bancários e a população na defesa desse instrumento importante de fomento da economia e do bem estar social. Perder os bancos públicos significará a piora das condições de vida de grande parte da população”, afirma Danilo. ✨

+ bit.ly/CaixaResiste

BANCO DO BRASIL

“Vale tudo” do atendimento

Banco lança modelo que é quase “MMA” para os trabalhadores pois exige metas sobre carteira de clientes que ele mesmo considera ruim

A direção do Banco do Brasil lançou projeto piloto para a criação de uma nova gerência, a Unidade Integração Varejo (UNV). Será um novo modelo de atendimento que está mais para um “vale tudo”, um MMA, uma nova máquina de moer bancários. E com requintes de crueldade, já que vai exigir resultados em cima de uma carteira de clientes que ela mesma despreza.

A UNV vai cuidar de todas as agências cujas carteiras de clientes não migraram para o atendimento digital justamente porque o BB entendeu que elas têm pouca rentabilidade. “Agora, cria uma estrutura de gestão que vai exigir resultados mesmo sabendo que o perfil da carteira não é para dar lucro. São poupadores, clientes sem interesse em investimentos”, diz Silvia Muto,

diretora do Sindicato.

Inicialmente, essas unidades que ficaram com essas carteiras trabalhariam, além do atendimento normal ao público, apenas como uma espécie de apoio para as agências digitais, recebendo documentos físicos ou qualquer outro tipo de burocracia que não possa ser entregue pelos canais remotos. “Porém, o banco já ensaia sobrecarregar ainda mais os trabalhadores, já atolados de trabalho por conta constante da diminuição do quadro”, ressalta Silvia.

O quadro de funcionários do BB foi reduzido em 10.012 trabalhadores em 12 meses (junho de 2016 a junho de 2017). Ao mesmo tempo, o número de clientes aumentou em 1,379 milhão. ✨

+ bit.ly/NMAoBB



AUMENTO REAL

Cálculo só com INPC

A CCT dos bancários prevê neste ano aumento real de 1%. Ou seja, o percentual de reajuste será composto pela inflação entre 1º de setembro de 2016 e 31 de agosto de 2017, mais 1% de aumento real.

Sendo assim, para fazer o cálculo preciso de para quanto, de fato, vão salários e demais verbas - inclusive a regra básica e parcela adicional da PLR - é necessário primeiro saber quanto foi a inflação no período citado, medida pelo INPC. O anúncio oficial do INPC ainda não foi feito pelo IBGE, mas está marcado para início deste mês. Leia mais no: bit.ly/Plr2017. ✨

BRDESCO

Acordos aditivos assinados

Documentos contêm direitos exclusivos para os bancários do Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico

Representantes dos trabalhadores assinaram com o Bradesco acordos coletivos aditivos à CCT, na segunda 4. Os aditivos – aprovados por unanimidade em assembleia lotada no início de agosto – dizem respeito ao Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico.

Em relação aos dois primeiros ficou definido, entre outras questões, adicional de R\$ 53,45 para cada dia de traba-

lho que coincidir com sábado, domingo e feriado. Para empregado que exerce cargo remunerado com gratificação de função de confiança, este valor será acrescido de 55%. Para os bancários do Telebanco, o adicional receberá ajuste mensal, para que ao fim de 24 meses atinja o valor de R\$ 71,14, equiparando-se ao pago aos ex-atendentes do HSBC de Curitiba.

“Consideramos essa assina-



JAISON GARCIA/CONTRAF-CUT

tura um avanço, pois o valor do adicional será reajustado mensalmente para que em 2 anos se equipare ao de Curitiba”, afirma a diretora do Sindicato Sandra Regina.

O acordo também estabele-

ceu um intervalo de 30 minutos para almoço e mais duas pausas de 10 minutos, sem acréscimo no final da jornada e prejuízo para o tempo destinado à alimentação e repouso. ✨

✚ bit.ly/AditivosBradesco

SANTANDER

Sipat virtual é desrespeito com a saúde do trabalhador

O Santander teve o maior lucro de sua história para um semestre (R\$ 4,6 bi), mesmo assim economiza na conscientização e promoção da saúde dos funcionários, deixando de reali-

zara a Semana Interna de Prevenção de

Acidentes (Sipat) de forma presencial. O evento foi virtual, entre 21 e 25 de agosto.

“A sensação dos bancários é que a semana não ocorreu”, protesta a dirigente Lucimara Malaquias. Ela destaca que até 2016, as Sipats

proporcionavam uma série de palestras com profissionais de saúde, com os quais os funcionários podiam tirar dúvidas, além de exames como medição de pressão e índice glicêmico.

De acordo com a NR 5, do Ministério do Trabalho, a Sipat é obrigatória em empresas que dispõem de Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) e tem o objetivo de conscientizar os empregados sobre a saúde e segurança no trabalho, além da prevenção de acidentes e doenças.

“É muito mais do que simplesmente ver uma palestra online, é uma experiência de interação. É inaceitável que o Santander economize com saúde e segurança dos trabalhadores no país que apresenta o maior lucro de todo o grupo.”

Leia mais: bit.ly/SipatVirtual ✨

**ITAÚ**

Banco nega segurança na WTorre

Funcionários sofrem assaltos; Sindicato cobra segurança privada e instituição, que lucrou mais de R\$ 12 bi no semestre, diz não

Os bancários do Itaú que trabalham na WTorre da Avenida das Nações Unidas, em Pinheiros, estão sendo vítimas de assaltos. O Sindicato reivindicou que a instituição coloque seguranças particulares no local, mas a resposta foi negativa.

“O relações sindicais disse que essa é uma questão de segurança pública e não de responsabilidade do banco. Nós discordamos. O banco que teve lucro de R\$ 12,345 bi só no primeiro semestre, pode sim investir no bem estar dos seus funcionários, que são os

principais responsáveis por esse resultado”, argumenta o diretor do Sindicato Amauri Silva.

O Itaú mencionou que disponibiliza van até a estação Pinheiros, mas o dirigente diz que não é suficiente porque a van demora e porque os assal-

tos não ocorrem só no final do dia, mas também pela manhã a no horário do almoço.

O Sindicato continuará pressionando. “Se essa situação que põe em risco a vida dos trabalhadores continuar, vamos realizar protestos no local, para denunciar à população esse desrespeito do Itaú com os funcionários”, avisa. ✨

✚ bit.ly/WTorreInseguro

MAIS**HORÁRIOS DO SINDICATO**

Atenção bancários! O horário de atendimento do Sindi-

cato passará por alterações a partir do dia 18 de setembro. A central de atendimento pessoal, o cyber e a tesouraria da sede e da regional Osasco funcionarão das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira. A sede está situada na Rua São Bento, 413, Centro, telefone 3188-5200. A regional Osasco se localiza na Rua Presidente Castelo Branco, 150, Centro, telefone 3682-3060. Devido ao feriado da Independência, 7 de setembro, o horário de funcionamento da central pessoal e telefônica será das 9h às 18h nesta sexta 8.

CAMPANHA DOS FINANCIÁRIOS

A Coordenação Nacional dos Financiários entregou para a Federação Interestadual das Instituições de Crédito (Fenacrefi), na segunda 4, uma proposta de termo de compromisso com 22 pontos para proteção de empregos, de direitos históricos e de delimitação dos atos nocivos que podem advir da nova Lei Trabalhista (Lei 13.467/2017) e da Lei de Terceirização (Lei 13.429/2017) e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional. A Fenacrefi vai reunir as empresas do setor para tratar do assunto e comunicará à Contraf-CUT quando tiver alguma posição sobre o Termo de Compromisso. Leia em bit.ly/CampanhaFinanciaros.

JUROS MAIS BAIXOS

A Bancredi, Cooperativa de Crédito dos Bancários, pratica juros bem abaixo dos de mercado. É, portanto, a melhor alternativa para colocar as contas em ordem. Entre em contato com um dos escritórios e saiba como ser um cooperado: www.bancredi.com.br.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 30°C	15°C 27°C	13°C 28°C	14°C 30°C	15°C 29°C

PROGRAME-SE

ACOMPANHE AO VIVO

Nesta terça 5, o Momento Bancário abordará qualificação profissional com cursos de graduação e pós da Faculdade 28 de Agosto. Foram convidados para o debate com a presidenta Ivone Silva, o diretor acadêmico da instituição de ensino, Moisés Marques, e o coordenador do curso de Administração, André Accorsi. Vai ao ar às 18h e você pode acompanhar pelo www.spbancarios.com.br e pelo facebook. [com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) (inclusive enviando perguntas). Se perder ao vivo, dá para assistir pelo site ou no [youtube.com/SPbancarios](https://www.youtube.com/SPbancarios).



POR FALAR EM QUALIFICAÇÃO...

Estão abertas as inscrições para o curso de CPA 10 na sede do Sindicato. As aulas começam na segunda 11, e ocorrerão de segunda a quinta, das 19h às 22h, até o dia 21 de setembro. Custa R\$ 960, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 480, com o material didático já incluído. Mais informações e inscrições pelo site: bit.ly/CPA101109.

TEATRO COM DESCONTO

Bancários sindicalizados pagam menos para assistir à peça *Lampião no Inferno*, em cartaz no Teatro do Ator (Praça Franklin Roosevelt, 172). Em vez dos R\$ 50 cobrados para o público geral, o ingresso sai a R\$ 20, também para dependentes. O espetáculo é uma releitura do clássico do cordel, contando uma hipotética chegada do cangaceiro ao pós-vida. As apresentações são aos sábados, às 18h. Outras informações pelo 3257-3207.

CALDINHO NO CAFÉ



Ainda dá tempo de conferir a temporada de caldos do Café dos Bancários. O espaço oferece sabores variados saindo a R\$ 20 a unidade. Lembrando que bancários sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a conta. Além dos cartões de crédito e débito, a casa também aceita os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.

LIVRO

Tecnologia no setor bancário

Obra de pesquisadora da Faculdade 28A aborda impactos tecnológicos no setor e os efeitos da estrutura organizacional cada vez mais focada na lucratividade por meio das metas

Em um cenário onde a economia torna-se cada vez mais dependente do setor financeiro, que por sua vez atinge lucros cada vez mais elevados e se utiliza cada vez mais da tecnologia para dispensar mão de obra e aumentar seus ganhos, como essa realidade reflete no ambiente de trabalho e na qualidade do serviço aos consumidores?

Para responder essa e outras questões, a pesquisadora da Faculdade 28 de Agosto e dirigente sindical Ana Tercia Sanches se debruçou sobre as mudanças que o setor bancário vivenciou nas últimas décadas, principalmente na virada do século 21 – quando uma onda de privatizações e fusões varreu os bancos brasileiros.

A tese de doutorado resultou no livro *Trabalho Bancário – Inovações Tecnológicas, Intensificação e Gestão por Resultados*. A obra foi lançada na segunda 4, na sede do Sindicato.

A conclusão é que a partir desse novo cenário que começou a surgir no fim dos anos 90, a busca pela lucratividade por meio da pressão por resultados se intensificou, e desabou diretamente sobre os trabalhadores.

Ana Tercia ressalta que essa estrutura organizacional implantou uma epidemia de adoecimentos físicos e, cada vez mais, psicológicos.

“E a sociedade também perde com isso, porque é obvio que se há uma



▶ André Accorsi, Iram Rodrigues, Neiva Ribeiro, Ivone Silva, Liliana Segnini e Ana Tercia



pressão muito grande por produtividade, com cada vez menos trabalhadores, isso tudo acaba levando a uma deterioração da qualidade dos serviços”, argumenta.

A obra também afirma que as mudanças com os avanços tecnológicos não se dão somente na relação entre cliente e banco. “Hoje, um gestor pode monitorar os resultados de uma agência em tempo real. Se os trabalhadores batem a meta no período da manhã, o gestor pode reposicionar a meta e exigir mais.”

O lançamento do livro contou com a participação de outros acadêmicos: a professora douto-

ra da PUC e da Unicamp Liliana Segnini; o doutor pela USP e coordenador do curso de Administração da Faculdade 28A, André Accorsi; e o pós-doutor pela Universidade de Cambridge Iram Jácome Rodrigues.

A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, destacou que a obra também versa sobre as ações do movimento sindical para assegurar os direitos da categoria frente à nova realidade. Citou a CCT, que proíbe cobrança de metas pelo WhatsApp, e os centros de requalificação e relocação para evitar a perda de empregos diante do avanço tecnológico.

“Colocamos na prática o conhecimento que está descrito no livro fazendo a luta para que o Sindicato possa defender os direitos dos bancários frente às novas tecnologias.”

bit.ly/TecnologiaSetorBancario



A partir das 9h na Pc. Osvaldo Cruz São Paulo-Metrô Paraíso